



75 anos em defesa do trabalhador urbanitário

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira (Sintius) completa 75 anos neste ano.

Há sete décadas e meia nos dedicamos a lutar por melhores salários e condições dignas de trabalho para os urbanitários.

Isso significa contribuir para o desenvolvimento da sociedade através da exigência de respeito ao cidadão no âmbito público e privado.

É uma longa história de luta e um eterno recomeçar nas estratégias para atingir o nosso objetivo: qualidade de vida. Essa é mais uma vitória da nossa união.

Discutir ética deve ser pauta permanente dos trabalhadores

P. 2

Relembre os momentos marcantes do 1º ano de gestão da Diretoria

P. 4 e 5

O que mudará de fato com as reformas da previdência e trabalhista?

P. 6 e 7

Assembleia analisa majoração da jornada de trabalho na CPFL

P. 8

Palavra do presidente

2017, um ano marcante e especial para os urbanitários

Antes de mais nada, gostaria de desejar a todos os urbanitários um feliz 2017. Que seja um ano de muita saúde, paz e prosperidade a todas as famílias! Essa mensagem de otimismo é necessária diante das intensas lutas que os trabalhadores e sindicalistas terão de travar ao longo dos próximos meses.

Afinal, estão em andamento inúmeras medidas no Congresso Nacional para retirar direitos dos trabalhadores e prejudicar a ascensão social das nossas famílias. Teremos de ter muita disposição para impedir quaisquer retrocessos oriundos de um governo ilegítimo e de grande parte dos parlamentares que faz apenas o jogo dos patrões.

A previsão é que 2017 seja mais um ano de recessão econômica. Uma



Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, é presidente do Sintius

luz no final do túnel deve surgir apenas no segundo semestre. Como as negociações dos Acordos Coletivos de nossa base são no primeiro semestre, a Diretoria precisará ter muita sabedoria para avançar nas conquistas e manter os direitos já alcançados.

Melhorias nos planos de cargos e salários e nas PLRs, bem como enfrentar o achatamento salarial e o fechamento de vagas de emprego são pautas prioritárias nas negociações das empresas de nossa base. Para atingir esse objetivo, contamos com a confiança e com consciência dos trabalhadores para este momento delicado, que exigirá mobilização e muita disposição da categoria.

Por fim, quero lembrar que 2017 será um ano especial para a categoria. Afinal, o Sintius completa 75 anos de existência. Para celebrar esse momento tão marcante de nossa história, a Diretoria promoverá uma série de atividades ao longo do ano.

Uma das primeiras ações é a mudança de layout no site do Sindicato (www.sintius.org.br), que está com uma aparência mais moderna. Além disso, o Jornal Urbanitário passa a ter uma cara nova e o dobro de tamanho, o que permitirá levar aos urbanitários mais informações sobre as nossas lutas, ações sindicais e benefícios aos associados.

Palavra do diretor

É preciso debater ética nas empresas e nos sindicatos

Nos últimos meses, os cidadãos brasileiros estão acompanhando pela imprensa e ao nosso redor uma série de escândalos de corrupção e desvio de condutas que desembocam na situação de descrédito que o País se encontra hoje em diversos aspectos.

Apesar dos inúmeros avanços obtidos ao longo desse período, necessitamos discutir seriamente aquilo que é moral e o que é legal. Esse debate precisa estar na pauta da classe trabalhadora. Discutir ética nas empresas é fundamental, bem como a defesa pela CLT e a luta por avanços nos Acordos Coletivos.

Muitas vezes, as empresas possuem os chamados "comitês de ética"

Fotos: Thabata Guerreiro



Ubirajui José Pereira, o Bira, é secretário geral do Sintius

para atender uma exigência internacional a fim de obter certificados. Além disso, é uma prestação de contas para os grandes acionistas. No entanto, fica a pergunta: até que ponto esses grupos tocam o dedo na ferida? Existe realmente esse compromisso com a verdade?

Questões morais não aparecem escritas em documentos, mas devem fazer parte desse diálogo empresa-trabalhador. Trata-se de uma questão de transparência, de diálogo e de respeito para com o maior patrimônio das companhias.

Ao longo dessa jornada, percebemos que muitas lideranças nas empresas fecham os olhos para a questão da ética nas organizações, o que permite que as lideranças continuem tendo dois pesos e duas medidas na hora de tomar decisões, desde as mais simples como aquelas mais complexas. Por essa razão, a nossa diretoria cobra muito das empresas de nossa base a relação ética com os trabalhadores que representamos.

Ser ético é agir com as ações dentro dos padrões e cumprir os valores. Ser ético é obrigação de qualquer cidadão, independente da formação escolar, cultural, familiar e religiosa. Discutir ética é necessário para formar novas lideranças para a construção de um mundo melhor.

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter <http://twitter.com/@Sintius>

You Tube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu www.issuu.com/4236

PRESIDENTE
Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, Platini

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Marcio Roberto da Costa
MTB 22.978

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS
Thabata Guerreiro

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24/26, Vila Mathias, em Santos
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Telefone e Fax: (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.00 exemplares

Aposentados e pensionistas

Grande festa dos aniversariantes de janeiro será no dia 31

A Diretoria do Sindicato dos Urbanitários promove a festa dos aposentados e pensionistas aniversariantes de janeiro no próximo dia 31, às 9h30, na sede do Sintius. O evento será realizado em uma terça-feira.

A confraternização normalmente ocorre no último dia útil de cada mês. Não esqueça de trazer a família para participar dessa confraternização. Venha aproveitar esse importante momento ao lado de amigos e parentes.

Thabata Guerreiro



A última festa dos aniversariantes do ano de 2016 ocorreu em 16 de dezembro

Novos valores de mensalidade
As mensalidades dos associados do Sintius tiveram reajuste de 9% a partir de janeiro. Os valores mínimos passam a ser de R\$ 43,60, enquanto os valores máximos, de R\$ 79,00. Já os(as) aposentados(as) passam a pagar R\$ 40,00 e os(as) pensionistas, R\$ 20,00

Os aposentados e pensionistas associados do Sintius que ainda não retiraram o calendário 2017 podem pegá-lo na sede do Sintius. Os exemplares já foram entregues nos locais de trabalho ao pessoal da ativa

Tabela de Pagamento de Benefícios 2017 1º Trimestre

Benefícios de até 1 salário mínimo			
FINAL	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017
1	25/01	20/02	27/03
2	26/01	21/02	28/03
3	27/01	22/02	29/03
4	30/01	23/02	30/03
5	31/01	24/02	31/03
6	01/02	02/03	03/04
7	02/02	03/03	04/04
8	03/02	06/03	05/04
9	06/02	07/03	06/04
0	07/02	08/03	07/04
Benefícios acima de 1 salário mínimo			
FINAL	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017
1 e 6	01/02	02/03	03/04
2 e 7	02/02	03/03	04/04
3 e 8	03/02	06/03	05/04
4 e 9	06/02	07/03	06/04
5 e 0	07/02	08/03	07/04

A DIRETORIA DO SINTIUS PREPAROU UM NOVO SITE PARA VOCÊ ACESSE E VEJA AS NOVIDADES **WWW.SINTIUS.ORG.BR**

Primeiro ano de gestão da nova Diretoria do Sindicato dos Urbanitários de Santos e Região - Retrospectiva 2016

Um ano repleto de lutas, desafios e vitórias



Em 5 de julho, foi deflagrada uma paralisação de seis dias na CPFL, devido ao impasse nas negociações do ACT. A ação repercutiu na imprensa e teve o apoio de outros sindicatos



Ao longo do último ano, foram realizadas lutas para melhorar a segurança nas empresas, como na Cteep



Após paralisação de sete dias na Cetesb, a empresa cedeu e passou o percentual de reajuste salarial de 3,5% para 10,03%



A Diretoria esteve mais presente nas unidades do Vale do Ribeira

A Diretoria do Sintius completou um ano de mandato no dia 1º de dezembro. Ao longo desse período, foram inúmeros desafios superados pelos representantes escolhidos democraticamente pelos associados. Por meio de algumas imagens, relembramos algumas das lutas e avanços obtidos, graças ao amplo apoio dos companheiros.

Benefícios

- Ampliação do atendimento odontológico
- Ampliação do atendimento jurídico
- Atendimento na Fundação CESP no Sintius
- Carro de remoção adequado para a função
- Curso de Informática para a Terceira Idade
- Novos convênios de saúde e de ensino



Novos investimentos: O Sindicato passou a ter um veículo a mais

Institucional

- Criação do grupo de Jovens Urbanitários
- Valorização: funcionário destaque do mês
- Eleições de representantes sindicais para o biênio 2016/2018
- Fortalecimento e integração com outros sindicatos
- Nova subsede e instalações no Vale do Ribeira
- Seminário para dirigentes sindicais

1º ENCONTRO DE JOVENS URBANITÁRIOS

Eventos socioculturais

- Caranguejada na sede
- Tarde de Chá para elas
- Festa dos aniversariantes do mês
- Torneio de Futebol Society
- Festa da Tainha
- Sardinhada na sede
- Apoio cultural ao Baile da Primavera da Atmas



A Festa da Tainha agitou a Atmas e o Torneio de Futebol Society mostrou as habilidades dos craques da categoria

Mobilizações em defesa da categoria

- Mobilização nas campanhas salariais e greves nas unidades de trabalho da Baixada Santista e do Vale do Ribeira
- Ato contra assédio moral em Registro
- Pagamento do Divisor 200 na CPFL
- Sabesprev: Fórum das Entidades
- Cobrança por mais segurança nas agências da CPFL Piratininga, nas diversas estações da Sabesp e na Cteep, em Cubatão

Sindicato esteve mais presente nas mobilizações regionais e nacionais contra os retrocessos nas áreas trabalhista e previdenciária



Mobilização sindical

- Comparecimento a atos contra a privatização do saneamento
- Lutas em defesa da economia e do emprego
- Presença no Congresso da CNTI
- Participação em conselhos municipais e estaduais



Ao longo de 2016, a Diretoria se reaproximou da CNTI e está participando ativamente da reconstrução do Departamento dos Urbanitários da entidade



Os trabalhadores da Sabesp suspenderam a greve programada, após o avanço nas negociações e aprovaram o Acordo Coletivo



O empenho da Diretoria do Sindicato assegurou o plano de saúde aos trabalhadores e dependentes da Cedri



Diretoria esteve mais próxima dos trabalhadores da Start Engenharia e assegurou uma boa CCT para a categoria



Os trabalhadores da Cembra-Gerconsult aprovam reajuste salarial de 9,39%, em 28 de abril de 2016

Reforma da Previdência

Mudança defendida pela União causará retrocesso social

A proposta do Governo Federal para a reforma da Previdência encaminhada no final de 2016 ao Congresso Nacional dificultará o acesso aos benefícios assegurados pela Previdência Social, que foram conquistados ao longo dos anos para promover um país mais democrático e justo. Diante disso, a sociedade reage de várias maneiras para tentar evitar o aumento da pobreza, principalmente, nas pessoas com mais idade, pois essa faixa etária enfrentará dificuldades para se manter no mercado de trabalho e acabará se rendendo a uma remuneração inferior.

As justificativas para a reforma da Previdência são tão absurdas que até o Supremo Tribunal Federal (STF) cedeu à pressão das entidades sindicais, solicitando aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e da República explicações sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016.

Infelizmente para os trabalhadores e para toda a sociedade, o cenário atual da composição dos partidos e de tendências políticas mostram que o ambiente está mais favorável para a aprovação da proposta do Governo Federal. Ela só não ocorrerá da maneira como está programada mediante grandes e importantes manifestações dos brasileiros, que estão

sendo prejudicados com o pacote de maldade governamental.

As maldades não se resumem à idade mínima, que será de 65 anos para homens e mulheres, e ao tempo de contribuição mínima de 25 anos. Estas são apenas algumas das modificações que atingirão todos os trabalhadores.

Há particularidades pouco divulgadas, mas que prejudicam muito os urbanitários que exercem atividades insalubres, por exemplo. A aposentadoria especial extingue-se com essa famigerada reforma, praticamente. Mais: as novas pensões por morte terão valores de só 50% da aposentadoria do(a) falecido(a).

Diretoria do Sindicato

Diante destas injustiças que o governo pretende impor à sociedade, a Diretoria do nosso Sindicato repudia a PEC 287/2016, porque a emenda retira direitos conquistados e assegurados na Constituição Federal. E alerta que provocar o empobrecimento da população só agravará e manterá instalada a crise financeira do País. A proposta para solucionar o déficit da Previdência é acabar com as torneiras abertas da corrupção, rever a isenção fiscal e acabar com as renúncias fiscais, que o Governo faz para favorecer apenas a classe empresarial. Justiça!



As centrais sindicais estão empenhadas em dialogar com o Governo Federal para impedir retrocessos sociais na reforma da Previdência

Dieese: centrais sindicais sugerem alternativas viáveis

Em 6 de junho de 2016, a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Força Sindical, Nova Central e União Geral dos Trabalhadores (UGT) apresentaram ao ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, um documento com nove medidas para a melhora da arrecadação e da gestão do sistema previdenciário brasileiro. Isso demonstra que os representantes dos trabalhadores não estão se negando a discutir os problemas da Previdência Social.

Regulamentação dos jogos de azar e bingos, fim da desoneração das exportações agrícolas, melhoria da fiscalização da Previdência Social, revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas, venda de imóveis em desuso por meio de leilões e fim da aplicação da Desvinculação de Receitas da União (DRU) sobre o orçamento da seguridade social são algumas dessas sugestões.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) fez uma análise do impacto das medidas para a melhoria da gestão e da arrecadação do sistema, bem como para o fortalecimento da Seguridade Social.

As propostas poderiam resultar em um ganho de R\$ 115,3 bilhões por ano. Esse valor não leva em consideração o refinanciamento das dívidas e as receitas com a venda de imóveis da Previdência Social.

O parecer do órgão é que as propostas dos representantes dos trabalhadores trariam "significativo impacto para as contas da Previdência", além de, em alguns casos, "auxiliar no desejável aumento da cobertura previdenciária da população trabalhadora".

Conforme o Dieese, as sugestões apontam que é possível pensar em sustentabilidade em longo prazo na Previdência, sem passar de imediato pela redução dos direitos de proteção social. "O debate sobre a Previdência, no longo prazo, é sempre necessário, mas isso deve ser feito com ampla participação de trabalhadores e das organizações sindicais", aponta o documento.

Para se dedicar melhor à delicada questão, as centrais defendem a recriação do Ministério da Previdência Social e a criação do Conselho Nacional de Seguridade Social, com composição multipartite.

Divulgação/UGT Brasil

Reforma trabalhista

Final de ano indigesto às famílias brasileiras

Arte: Thabata Guerreiro

Os trabalhadores brasileiros tiveram um final de ano bastante indigesto e de preocupação. Se já não bastassem a onda de desemprego e as dificuldades financeiras do País, o presidente da República, Michel Temer, anunciou a "modernização" das leis trabalhistas.

Após a tomada de uma série de medidas que pretendem e que certamente vão gerar retrocessos sociais, como a limitação de gastos públicos, o que pode inviabilizar ações de políticas públicas sociais, e mudanças na Previdência, a reforma trabalhista trará mudanças que causarão prejuízos aos trabalhadores.

É preciso ficar preocupado com a proposta que prevê que o combinado entre empresa e sindicato de trabalhadores, em convenção ou acordo coletivo, terá força de lei em 12 itens. Um dos pontos mais polêmicos é a flexibilização da jornada, o que pode resultar em uma jornada de 220 horas mensais.

Os acordos negociados por trabalhadores e empresas prevalecerão sobre a lei, como: PLR; remuneração por produtividade; intervalo entre jornada de trabalho; banco de horas;

registro de ponto; Plano de Cargos e Salários entre outros.

A economista do Dieese Adriana Marcolino diz que as mudanças multiplicarão as formas de trabalho precário. Para economizar, as empresas devem contratar apenas trabalhadores temporários no momento em que a produção subir. No restante do ano, a ideia será manter o menor efetivo possível.

A proposta de lei prevê ainda multa para o empregador que tiver pessoal não registrado. Para as grandes, a multa é de R\$ 6 mil, enquanto para as pequenas e microempresas, de R\$ 1 mil. Os valores são insuficientes para intimidar a prática da informalidade.

Para Ruy Braga, professor da Universidade de São Paulo e especialista em Sociologia do Trabalho, a proposta é um retrocesso. "Quando há desresponsabilização do processo de negociação entre Capital e Trabalho pelo Estado, o que tende a prevalecer é uma situação na qual o trabalhador vai aceitar todas as imposições que forem levantadas pelo setor empresarial, principalmente em momentos de crise", destaca.



Estudo da OIT aponta que salário do trabalhador brasileiro teve maior queda nas Américas em 2015

O trabalhador brasileiro teve a maior perda salarial em termos reais entre os países das Américas em 2015, de acordo com o Relatório Global sobre Salários 2016-2017 publicado em dezembro pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O salário do trabalhador brasileiro caiu 3,7% em 2015, diante do cenário de crise econômica e aceleração da inflação. Em 2013 e

2014, os salários reais haviam crescido 1,9% e 2,7%, respectivamente.

Os demais países da região que também tiveram queda dos salários reais foram Equador (-0,5%), Guatemala (-2,2%) e Jamaica (-3,3%).

No lado oposto, República Dominicana (11,1%), Nicarágua (2,8%), Estados Unidos (2,2%), Porto Rico (2,1%), Chile (1,8%) e Uruguai (1,6%) tiveram aumento dos salários reais no mesmo ano.

Desigualdade de salários

O relatório da OIT mostrou ainda que, na Europa, os 10% que recebem maiores salários ganham, em média, o equivalente a 25,5% do total de salários pagos somados de todos os trabalhadores em seus respectivos países.

A situação é pior em algumas economias emergentes. No Brasil, os 10% que ganham mais recebem o equivalente a 35% do salário de todos os demais, apesar de melhoras

nos últimos anos, segundo o documento. Na Índia, esse percentual sobe para 42,7% e na África do Sul, para 49,2%.

Segundo o relatório, junto com a redistribuição fiscal por meio de impostos e transferências de renda, as mudanças na distribuição dos salários e na criação ou destruição de empregos têm sido fatores por trás das recentes tendências de aumento das desigualdades nos países.

ODALEA residencial

ÚLTIMAS UNIDADES - Fase final de acabamento!

2 & 3 dorms.

De 77,24 m² a 166,85 m²

Até 2 vagas de garagem

FLUXO DE PAGAMENTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS DO SINTIUS

(11) 9 8822-1971

CONSTRUTORA JR

Sintius está mobilizado para amenizar déficit do plano BD

Os trabalhadores da Sabesp que participam do plano de Benefícios Básico (BD) da Sabesprev foram surpreendidos, em dezembro, ao terem de contribuir mais com a previdência complementar, com o início da cobrança da contribuição extraordinária para pagamento do déficit de cerca de R\$ 850 milhões.

A Diretoria do Sintius vem adotando algumas ações para amenizar a situação para os funcionários que decidiram permanecer no plano BD. Para dar mais explicações sobre essas medidas, o consultor previdenciário contratado pelo Sintius, Keyton Pedreira, esteve na sede do Sintius para apontar as medidas em andamento no dia 6 de janeiro.

Uma das primeiras iniciativas tomadas foi a diluição do prazo para o pagamento do déficit do plano BD de 11 anos para 18 anos. Em novembro último, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc, órgão da União) aceitou esse pedido, com base em uma nova legislação.

O especialista apontou ainda que algumas medidas podem ser tomadas pela Sabesprev para amenizar a questão do déficit, como aumentar a idade mínima para que o beneficiário passe a receber a complementação da Sabesprev.

Segundo o consultor, as entidades solicitarão à Sabesprev a possibilidade de abrir um novo prazo para migração do plano BD para o CD ainda neste ano. Se o incentivo for de 50%, é possível que a autorização da Pevic ocorra em questão de meses, mas as entidades também irão pleitear um incentivo maior que vá de 60% até 85% para aqueles que migrarem para o novo plano, mas neste caso, aprovações adicionais nos órgãos competentes serão necessárias.

Ações judiciais

Além das questões administrativas, o Sintius também está agindo nas questões jurídicas para preservar os direitos dos trabalhadores da Sabesp. Nos próximos dias, o Sintius, Sintema e APU devem passar a partici-

par da ação judicial apresentada pela AAPS, que buscava impedir a migração dos participantes do plano BD para o CD, como *Amicus curiae*.

Amicus curiae é uma expressão em latim que significa ou amigo do tribunal. Ela é utilizada para designar uma instituição que tem por finalidade fornecer subsídio às decisões dos magistrados, com a intenção de fornecer informações qualificadas aos tribunais.

Outras medidas serão tomadas após reuniões com o Fórum das Entidades e a Sabesprev devidamente comunicada, assim como a categoria.

Sandro Thadeu



Keyton tirou dúvidas da categoria

ASSEMBLEIA CPFL PIRATININGA

Para discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pela empresa em relação à majoração da jornada de trabalho em escala 6 x 3
Dia 17/01, às 18h, na sede do Sintius

Novos sócios - Dezembro/2016

Carlos Eduardo da Silva Ferreira - Cembra/Gerconsult

José Fernando Duarte - CPFL/Aposentado

Luiz Carlos Santos Silva - Sabesp

Pedro Paulo Luiz da Silva - Sabesp

Renato Santos de Albuquerque - Sabesp

Robson Tavares Lemes - Sabesp

Ubiratan Menezes - Sabesp

Wagner Lima de Castro - Sabesp

Falecimentos

Orlando Benedito

Sabesp - Falecido em 16/09/2016

Hilda Conceição Fernandes

Pensionista/Eletropaulo - Falecida em 21/12/2016

Antonio Dias Bernardes

Eletropaulo - Falecido em 26/12/2016

VALORES PARA COLÔNIA DE FÉRIAS APROVEITE! ÚLTIMAS VAGAS PARA PACOTE PARA CARNAVAL - 4 DIAS

Entrada no dia 24/02 (para jantar)

Saída no dia 28/02 (após almoço)

Idade	Valor (pacote) - Sócio	Valor (pacote) - Convidado
Adulto	R\$ 530,00	R\$ 640,00
De 6 a 11 anos	R\$ 265,00	R\$ 320,00

DIÁRIAS PARA MARÇO

Idade	Valor - Sócio	Valor - Convidado
Adulto	R\$ 120,00	R\$ 144,00
De 6 a 11 anos	R\$ 60,00	R\$ 72,00

Atenção! Os pagamentos das diárias somente são feitos em dinheiro, cartão de débito ou cartão de crédito. Cheques não são mais aceitos!